

Práticas integrativas e complementares em saúde: buscando a eficácia no cuidado de enfermagem

Aline Aparecida Rodrigues¹, Norma Sueli Santana Pereira¹, Sarah Marília Bucchi¹

¹Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro

E-mails: enf.alinerodrigues@gmail.com, normaamans@gmail.com, smbucchi@uol.com.br

Introdução: O uso das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) vem sendo estimulada há vários anos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que elaborou um documento normativo para fortalecer estas políticas de uso. Atualmente estão sendo muito divulgadas, porém ainda pouco reconhecidas e minimamente praticadas pelos enfermeiros. **Objetivo:** Esse estudo busca refletir acerca da eficácia das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) na promoção da saúde e no cuidado assistencial ao indivíduo, bem como divulgar e contribuir para que essa inovação se integre ao cuidado da Enfermagem. **Metodologia:** Estudo de revisão de literatura, nas bases de dados Bireme, Scielo, Lilacs, com recorte temporal de 2001 a 2011, foram encontrados 15 artigos em português, sendo selecionados desses oito que traduziam a eficácia das práticas complementares no âmbito da Enfermagem. **Resultado e Conclusão:** Os achados significativos foram elencados e demonstramos em quadro sinóptico, evidenciando a eficácia comprovada da utilização das PIC, como coadjuvantes no tratamento complementar de pacientes em diferentes situações do processo saúde-doença.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Enfermagem. Enfermagem holística. Saúde holística.